

# ELABORAÇÃO, AVALIAÇÃO CLÍNICA E CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMULAÇÕES PARA DERMATITE ATÓPICA (APOIO SANTANDER)

**Alunas:** Andressa Tadeu M. Fernandes e Gabriela Andrade Vellani

**Orientadora:** Profa. Dra. Nilsa S. Y. Wadt

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Marquês

A dermatite atópica é uma doença inflamatória que causa lesões na pele que podem ser graves, levando a coceiras, ferimentos e até doenças depressivas. O tratamento é paliativo e não curativo. Já se sabe que um dos principais fatores desencadeantes da dermatite atópica é a oxidação provocada pelos radicais livres. A biodiversidade brasileira possui muitas plantas com atividade antioxidante que diminuem os fatores desencadeantes da dermatite atópica. Sabendo disso, foi elaborado um creme fitoterápico através de uma formulação de creme base com a adição de 5% das tinturas de manjeriço, camomila e hamamélis. Todas as tinturas foram feitas no laboratório, onde essas plantas foram secas e maceradas com a mistura 50% de etanol a 70% e 50% de propilenoglicol para extrair as substâncias de interesse. Em seguida foi realizado o controle de qualidade em duplicata, com os meios de cultura TSA e Sabouraud, pela técnica de profundidade para microrganismos aeróbicos, e a pesquisa de patógenos em meio TSB para *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, tanto dos cremes prontos (base e fitoterápico) quanto das tinturas. Os resultados estão dentro dos parâmetros estabelecidos pela farmacopeia brasileira. Os cremes foram levados para uma UBS do Sistema Único de Saúde do município de Valinhos e ainda estão sendo testados. Estamos aguardando as fotos com os resultados quando finalizar o período de ensaio. O parecer do Comitê de Ética tem o número: CAAE 51317321.7.0000.5512.